

Demissão em massa dos auxiliares de viagem do transporte coletivo de Ouro Preto



Ocorreu pela manhã, em frente à garagem da Turin Transportes, uma mobilização dos auxiliares de viagem da empresa, por conta do anúncio do desligamento de todos eles. De acordo com Reinaldo Pinto, gerente Operacional da Turin, a empresa conta com 48 auxiliares de viagem e uma reunião está marcada para às 14h de hoje (6), entre auxiliares de viagem e a Prefeitura de Ouro Preto, para discutir a questão. Brenda Santos, representante da mobilização e auxiliar de viagem, afirma que os motoristas da Turin apoiam o movimento, por conta da dificuldade advinda do acúmulo de funções, com o desligamento dos auxiliares de viagem, e, além disso, que o objetivo inicial da mobilização era não deixar nenhum ônibus sair da garagem. Entretanto, de acordo com a representante, a Polícia Militar esteve no local e alegou que a manifestação era irregular, pela não existência da notificação destinada à instituição.

Brenda Santos destinou críticas ao Sindicato dos Trabalhadores no Transporte Rodoviário de Ouro Preto, que segundo ela, não os apoiou em momento algum. Na sede da empresa Transcotta, não houve manifestação.

As empresas

De acordo com a Transcotta e Turin Transportes, os motivos que geraram o desligamento dos funcionários são:

A redução do número de passageiros pagantes, ocasionada por fatores como a crise econômica nacional e local

A tragédia ocorrida no rompimento da barragem da Samarco ao final do ano de 2015

Entrada em vigor da lei da gratuidade no transporte para idosos acima de 60 anos ao final do ano de 2016, sem a devida fonte de custeio, bem como a concessão desorganizada e desenfreada de benefícios de gratuidades no município

O elevado índice de clandestinos realizando transporte irregular de pessoas no município, sem a devida fiscalização e atuação por parte do poder público

E a alteração ,por parte da Prefeitura de Ouro Preto, na alíquota de impostos incidentes sobre o faturamento das empresas, passando de 3% para 5%,

Entenda o caso

A Prefeitura de Ouro Preto, em Minas Gerais, publicou no dia 10 de setembro o edital para licitação do transporte público da cidade. O edital previa que as empresas que interessadas em participar do

certame deveriam realizar propostas que contemplassem a otimização das linhas, o uso de tecnologias, a regularidade da prestação de serviço, o atendimento em todos os distritos e soluções para acessibilidade. O prazo da concessão prevista no edital é de 20 anos. No dia 26 de outubro, a licitação para concessão do serviço de transporte coletivo em Ouro Preto, foi concluída e somente o Consórcio Rota Real, formado pelas empresas Turin e Transcotta, apresentou uma proposta.

Bilhetagem eletrônica

O sistema de bilhetagem eletrônica utiliza cartões com um chip de memória e segurança, onde ficam armazenados os créditos que equivalem ao número de passagens que o usuário adquirir. O cartão é recarregável, substitui o dinheiro, os passes escolares e os vales-transportes de papel. Quando o usuário aproxima o cartão do equipamento de leitura do cartão (validador), o valor da passagem é descontado dos créditos armazenados no cartão.

No dia 20 de setembro de 2018, foi iniciado, pela Prefeitura de Ouro Preto, o processo de bilhetagem eletrônica na cidade. Os cartões foram divididos em quatro categorias:

- Benefício especial - destinado a portadores de necessidades especiais e já pode ser retirado na OuroTran desde o dia 17;
- Benefício sênior - para pessoas acima de 60 anos e também já pode ser retirado desde o dia 17, na Secretaria de Defesa Social;
- Vale-transporte - para trabalhadores que recebem recargas regulares de seus empregadores. Estes serão entregues pelas próprias empresas;
- Usuário - que é destinado aos cidadãos em geral. Esta categoria é dividida em dois tipos: os cartões que serão identificados com CPF e deverão ser solicitados na Transcotta e os avulsos que podem ser adquiridos nos comércios da cidade. Os comerciantes já podem comprá-los na garagem da Transcotta.

*A equipe de Jornalismo da Rádio Real entrou em contato com o Sindicato dos Trabalhadores no Transporte Rodoviário de Ouro Preto, mas não obteve resposta até a conclusão da matéria.

*A equipe de Jornalismo da Rádio Real também entrou em contato com a Polícia Militar, mas até o momento, não obteve respostas.